

5.000 ações, 88, com 5.000 ações, 89, com 5.000 ações, 90, com 5.000 ações, 91, com 5.000 ações, 92, com 5.000 ações, 93, com 5.000 ações, 94, com 5.000 ações, 95, com 5.000 ações, 96, com 2.000 ações e 97, com 2.000 ações, concluíram, através do exame da contabilidade e apuração do estado atual do patrimônio da referida Sociedade, que essas ações valem, em importância arredondada, Cr\$ 280.000.000,00 (duzentos e oitenta milhões de cruzeiros). São Paulo, 10 de abril de 1963. (aa) Armano Hugo Cabbia, Pedro Ferrari e Diogenes Bezerra de Lima. Finda a leitura do Laudo de Avaliação, o sr. Presidente declarou-o em discussão e perguntou se algum acionista desejava falar sobre ele. Pediu a palavra o sr. Antonio Laban Numan, para propor que se aprovasse o Laudo de Avaliação, se fixasse o aumento em igual importância às conclusões do Laudo e que se efetivasse o aumento nesta mesma assembleia, em virtude do capital social, como se verificou pelo Registro de Presença. Ninguém mais tendo feito uso da palavra, foram essas propostas levadas à votação, sendo aprovadas. Em vista dessas aprovações o sr. Presidente convidou o sr. Nicolau Abbud, na qualidade de procurador do sr. Antonio Laban Numan, proprietário das ações avaliadas, a fim de que viesse subscrever a importância total do aumento, como ficou deliberado pela assembleia, o que foi feito. A seguir, disse o sr. Presidente que, tendo em vista a fixação do aumento de Cr\$ 280.000.000,00 (duzentos e oitenta milhões de cruzeiros), e a subscrição integral do mesmo pelo sr. Antonio Laban Numan, declarava-o aprovado e ao mesmo tempo efetivado o capital, a partir daquele instante, em Cr\$ 430.000.000,00 (quatrocentos e trinta milhões de cruzeiros). Prosseguindo, disse o sr. Presidente que, competia agora à assembleia dar nova redação ao artigo 5.º (quinto) dos Estatutos Sociais, a qual propunha fosse a seguinte: "Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 430.000.000,00 (quatrocentos e trinta milhões de cruzeiros), integralizado e dividido em 430.000 ações ordinárias ou comuns de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), nominativas ou ao portador, à vontade dos acionistas, correndo por conta deles as despesas da conversão de uma em outra forma". Oferecida a palavra a quem quisesse falar sobre essa proposta, ninguém fez uso dela, pelo que foi submetida à votação, sendo aprovada. Dando sequência à ordem do dia, perguntou o sr. Presidente se algum acionista deseja falar sobre qualquer assunto de interesse social. Pediu a palavra o sr. Ramiz Antoun, para propor que se fixasse em Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros) mensais, os honorários de cada Diretor que tem direito aos mesmos, nos termos da delibe-

ração anterior da assembleia, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, proposta essa que, levada à votação, foi aprovada. A seguir, disse o sr. Presidente que, como parte do plano de expansão dos negócios sociais, propunha que a assembleia concedesse plenos poderes à Diretoria para instalar, quando julgasse conveniente, filiais nas cidades de Recife e Porto Alegre, destinado a cada uma dessas filiais o capital estimativo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), a ser destacado do capital social, procedendo-se ali, somente à escrita fiscal, permanecendo em São Paulo a contabilidade geral e o faturamento, destinando-se esses estabelecimentos à distribuição e venda dos produtos de nossa fabricação naquelas regiões do País. Outrossim, que ficasse também a Diretoria autorizada a arrendar o prédio, instalações e maquinários pertencentes à Makerli Plásticos S. A. Indústria e Comércio, situados no Jardim Santa Francisca, no Quilometro n.º 9, da Via Presidente Dutra, no Município de Guarulhos, deste Estado, e a instalar ali uma Seção destinada à ampliação do volume de produção dos artigos da linha de fabricação da sociedade, atribuindo-se a essa Seção o capital de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) a ser destacado igualmente do capital social. E finalmente, que ficasse a Diretoria ainda autorizada a proceder, gradativamente, aos atos necessários à oportuna transferência total das instalações industriais e sede social para o Município de Guarulhos, de acordo com os interesses sociais. Dada a palavra a quem quisesse falar sobre essas propostas, ninguém a solicitou, pelo que o sr. Presidente submeteu-as à votação, sendo unanimemente aprovadas. Prosseguindo na ordem dos trabalhos, perguntou o sr. Presidente se algum dos senhores acionistas desejava falar sobre outro qualquer assunto de interesse social. E como nenhum delas se manifestou, deu por terminada a assembleia, da qual foi lavrada esta ata, que vai pelos presentes assinada.

São Paulo, 10 de abril de 1963.
(aa) Raul Laban Numan — Presidente
Patricio Vargas — Secretário
Acionistas:
Raul Laban Numan
René Laban Numan
Antonio Antoun
Herman Melech
José Miguel Hasbun
Ramiz Antoun
Nicolau Abbud
Esta é cópia fiel do original.
São Paulo, 10 de abril de 1963.
Raul Laban Numan
Presidente
Patricio Vargas
Secretário

Lista de subscrição do aumento de 280.000.000,00 (duzentos e oitenta milhões de cruzeiros) ou comuns de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro) no ato da subscrição, com bens, com geral extraordinária de 10 de abril de 1963, cial que era de Cr\$ 150.000.000,00 foi ele

N.	NOME DO SUBSCRITOR	Numero de ações subscritas	Total Subscrito Cr\$	Total realizado com bens Cr\$
1	ANTONIO LABAN NUMAN, chileno, casado, industrial, residente em Santiago do Chile, devidamente representado por seu procurador, sr. Nicolau Abbud	280.000	280.000.000,00	280.000.000,00
		280.000	280.000.000,00	280.000.000,00

A presente é cópia fiel do original.

São Paulo, 10 de abril de 1963
a) RAUL LABAN NUMAN
Presidente

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
Certidão

CERTIFICO que a "DURACOUR S.A. — INDUSTRIA E COMERCIO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 231.189, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de julho de 1963, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 10 de abril de 1963, pela qual autorizou a Diretoria a instalar, quando julgar conveniente, filiais nas cidades de Recife e Porto Alegre, destacando do capital social, a importância de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para cada uma; a arrendar o prédio, instalações e maquinários pertencentes à "Makerli Plásticos S.A. — Indústria e Comércio", situados no Jardim Santa Francisca, no Município de Guarulhos, neste Estado, instalando ali uma Seção e atribuindo à mesma, o capital de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) destacado do capital social; a proceder gradativamente aos atos necessários à oportuna transferência total das instalações industriais e sede social para o Município de Guarulhos. Alterou o artigo 5.º dos estatutos sociais e elevou o capital social para Cr\$ 430.000.000,00 (quatrocentos e trinta milhões de cruzeiros), estando anexada à referida ata, a prova do pagamento do selo federal por verba, da importância de Cr\$ 2.240.000,00 (dois milhões duzentos e quarenta mil cruzeiros); Carimbo da Tesouraria desta Repartição, que comprova o pagamento da taxa de Cr\$ 172.080,00 (cento e setenta e dois mil e oitenta cruzeiros), do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de julho de 1963. Eu, Geny Salla, escriturária assistente de administração, a escrevi, conferi e assino: (a) Geny Salla. E eu, Cleyde Maria Forte, chefe substituta de seção de certi-

does, a subscreevo: (a) Cleyde Maria Forte — Visto p. Perceval Leite Britto, Secretário; (a) Cleyde Maria Forte, (10.690 — Cr\$ 42.450,00)

VERAMAR — Administração S/A.
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 1963

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e três, às 10 horas, na sede social, reuniram-se em assembleia geral ordinária os senhores acionistas da Veramar Administração S. A., representando mais de 25% (vinte e cinco por cento) do capital social, conforme se verifica pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença dos Acionistas. Assume a presidência, por aclamação geral dos presentes, o sr. Henrique Moll, que após agradecer aos presentes a sua indicação, convida a mim, Herbert Schwarz, para Secretário. Com a palavra o Presidente informa aos presentes que de conformidade com as convocações feitas pela imprensa, por avisos publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo nos dias 9, 12 e 13 de março de 1963 e no jornal Diário Comércio e Indústria, nos dias 8, 9 e 16 de março de 1963, tendo sido também publicado o Aviso de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 1949, naquelas mesmas jornais e mesmas datas, a assembleia deverá inicialmente deliberar sobre o primeiro item da Ordem do Dia que se refere à discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração de Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1962, documentos estes regularmente publicados pela imprensa, no jornal Diário Comércio e Indústria no dia 18 de abril de 1963 e no Di-

ário Oficial do Estado de São Paulo, ainda não publicado embora enviado em tempo hábil conforme recibo n.º 288.133 de 17 de abril de 1963. A seguir foram por mim, Secretário, lidos em voz alta todos os documentos acima mencionados. Pôsto estes em discussão, e ninguém pedindo a palavra, passou-se à votação, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, verificando-se que os referidos documentos foram aprovados pela unanimidade dos votantes. Novamente com a palavra o Presidente, lembra à assembleia que esta deverá passar à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo mandato, de conformidade com a Lei e os Estatutos Sociais. Procedida a eleição, verificou-se terem sido eleitos para constituir a nova Diretoria, os senhores: 1) Henrique Moll, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Rua Maranhão n.º 823, 4.º andar; 2) Herbert Schwarz, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital à Al. Barão de Limeira n.º 796, e 3) Arnost Hecht, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital à Rua Dr. Ibsen da Costa Manso, n.º 182, todos com a remuneração prevista nos estatutos sociais e, para constituir o novo Conselho Fiscal, foram eleitos os senhores: 1) Antonio Germano Bontempo, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital; 2) Paulo Climaco de Camargo Guimarães, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, e 3) Paulo Rubião Cruz, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital, para membros efetivos e para membros suplentes os senhores: 1) Orlando de Souza Rodrigues, brasileiro, casado, do comércio; 2) Carlos Falbo, italiano, casado, advogado, todos residentes nesta Capital com a remuneração de Cr\$ 1.000,00 anuais para cada membro, quando em exercício. A seguir o Presidente ofereceu a palavra a qualquer acionista que quizesse tratar de assunto de interesse social. Ninguém pedindo a palavra e nada mais havendo a tratar, foram pelo Presidente declarados encerrados os trabalhos da assembleia geral ordinária, a fim de que eu, Secretário, lavrasse a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pelo Presidente, por mim Secretário, e por todos os demais presentes. (a) Henrique Moll; Herbert Schwarz; Nelson Pitta; Ernest Arthur Boas; Henrique Homburger; Arnost Hecht; Antonio Carlos de Bueno Vidigal.
Por cópia conforme.
Henrique Moll

JUNTA COMERCIAL

São Paulo
Certidão
CERTIFICO que a "VERAMAR — ADMINISTRACAO S. A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 230.723, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de julho de 1963, a ata da assembleia geral ordinária de seus acionistas, realizada em 26 de abril de 1963, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de julho de 1963. Eu, Vania Conceição Martins de Alencar, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Vania C. M. de Alencar — E eu, Cleyde Maria Forte, chefe de seção substituta a subscreevo e assino: (a) Cleyde Maria Forte.
(10747 — Cr\$ 11.700,00)

"DURACOUR" S/A.
Indústria e Comércio

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 24 DE MAIO DE 1963

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de 1963, às 10 horas, na sede social, à Rua Tuiuti, n.º 1350, nesta Capital, realizou-se, em segunda (2.ª) convocação, a assembleia geral ordinária da "Duracour" S. A. Indústria e Comércio, em virtude de não ter havido número legal para a primeira (1.ª), convocada para o dia 30 de abril do mesmo ano. Para a mesma assembleia foram os acionistas convidados pelo "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e "Gazeta Mercantil", dos dias 14, 15 e 16 do mês de maio corrente. Tendo-se constatado o comparecimento de acionistas representando número superior ao exigido por lei para a instalação da assembleia, o Diretor Presidente da Sociedade, sr. Raul Laban Numan, declarou-a instalada e pediu aos presentes que indicassem um acionista para presidir-lhe. E como a indicação tivesse recaído na sua própria pessoa, por aclamação, convidou a mim, Patricio Vargas, para Secretário, o que se fez na forma ditada pelos Estatutos Sociais. Composta assim a Mesa, o sr. Presidente declarou em discussão o Relatório da Diretoria, o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal do exercício social findo a 31 de dezembro de 1962, informando aos senhores acionistas que esses documentos tinham permanecido à sua disposição, durante o prazo legal, como faziam certo as publicações feitas no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e "Gazeta Mercantil" em 15, 16 e 18 de março deste ano, sendo depois dados à publicação no "Diário Oficial" em 8 de maio, conforme recibo n.º 293.451 e publicados na "Gazeta Mercantil", em 9 de mesmo mês. Oferecendo a palavra a quem quizesse falar sobre os referidos documentos, solicitou-a o sr. Ramiz Antoun, para propor que a assembleia os aprovasse, uma vez que eles, pelo exame que se fez, espelhavam realmente os resultados obtidos no exercício social a que se referiam. Mas, que a Diretoria ficasse autorizada, através do Departamento de Contabilidade da Sociedade, a proceder, logo após a realização desta assembleia, a uma melhor apresentação do Balanço e das Contas, enquadrando-os aos métodos contábeis adequados à natureza da nossa indústria. Ninguém mais tendo feito uso da palavra, o sr. Presidente submeteu os citados documentos à votação, verificando-se terem sido aprovados com as abstenções que a lei impõe. A seguir, submeteu igualmente à votação a proposta do sr. Ramiz Antoun à votação, sendo também aprovada.

Em seguida, processou-se a eleição do Conselho Fiscal para o novo período legal, apurando-se terem sido reeleitos para membros efetivos, os senhores: Moutie Mattar, sírio, maior, solteiro, do comércio e Mario Bruno Foracchi, brasileiro, casado, contador; e eleito o sr. Adolfo Vargas Lambert, chileno, casado, do comércio, todos os residentes nesta Capital, os quais perceberão cada um, anualmente, os honorários de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). E para suplentes, os senhores: José Hagge, brasileiro, solteiro, maior, comerciante; Adriano Garcia Guarda, brasileiro, casado, industrial; e Darcy Gerolamo, brasileiro, casado, industrial, todos os residentes nesta Capital, eleitos. Terminada a eleição do Conselho Fiscal e em obediência à última parte da ordem do dia, perguntou o sr. Presidente se algum dos presentes desejava falar sobre qualquer outro assunto de interesse social. E, como ninguém tivesse feito uso da palavra, deu por terminada a assembleia, da qual foi lavrada esta ata que vai assinada por todos os presentes.

São Paulo, 24 de maio de 1963
(aa) Raul Laban Numan — Presidente
Patricio Vargas — Secretário

Acionistas:
Raul Laban Numan, René Laban Numan, Antonio Antoun, Herman Melech, José Miguel Hasbun, Ramiz Antoun, Nicolau Abbud.

Esta é cópia fiel do original.
São Paulo, 24 de maio de 1963

Raul Laban Numan
Presidente
Patricio Vargas
Secretário

JUNTA COMERCIAL

São Paulo
Certidão
CERTIFICO que a "DURACOUR S/A. INDUSTRIA E COMERCIO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 231.132, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 11 de julho de 1963, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 24 de maio de 1963, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de julho de 1963. — Eu Carlos Sergio Taveira de Souza, escriturário, a escrevi, conferi e assino: (a) Carlos Sergio Taveira de Souza. E eu, Cleyde Maria Forte, chefe de seção substituta a subscreevo e assino: (a) Cleyde Maria Forte.
(10.691 — Cr\$ 11.180,00)

NORENO BRASIL S/A.
Engenharia Civil e Construções

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 1963

Aos 26 dias do mês de abril de 1963, às 14,30 horas, na sede social, à Av. Ipiranga n.º 1.248, nesta Capital, devidamente convocados, reuniram-se em assembleia geral ordinária os acionistas de "Noreno Brasil S/A. — Engenharia Civil e Construções". Assumiu a direção dos trabalhos o Diretor-presidente, Dr. Octavio Marcondes Ferraz que, tendo constatado a presença de acionistas representando mais de 90% do capital social, conforme provavam as assinaturas lançadas no livro de presença de acionistas, declarou instalada a assembleia e solicitou aos presentes que elessem o presidente para dirigir os trabalhos. Por aclamação foi eleito o próprio Diretor presidente que, agradecendo a deferência, convidou a mim Sten Sune Detthow, para secretário. Assim constituída a mesa ordenou o sr. Presidente a leitura dos editais de convocação publicados no "Diário Oficial do Estado", edições de 22, 23 e 26 de março proximo passado e no jornal "Gazeta Mercantil", desta Capital, edições de 22, 23 e 25 também de março, o que foi feito. Esclareceu o sr. Presidente que os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26.9.40, haviam permanecido na sede social à disposição dos senhores acionistas por prazo superior a 30 dias, conforme avisos publicados pela imprensa simultaneamente com a convocação para esta assembleia. O relatório da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal tinham sido publicados na "Gazeta Mercantil" de 20 de abril corrente mas o "Diário Oficial" ainda não publicara esses documentos apesar de entregues na redação com certa antecedência, já em 18 de abril, conforme recibo n.º 288.776 que foi lido e exibido aos presentes. Visando evitar qualquer eventual irregularidade consultou o sr. Presidente os presentes quanto à conveniência em prosseguir nos trabalhos ou transferir a assembleia para outra data, após a publicação dos citados documentos pelo "Diário Oficial". Pelo acionista Dr. Gilberto Vergueiro da Silva foi salientado que todos os interessados já tinham conhecimento desses documentos mercê do exame prévio na sede social, pela publicação na "Gazeta Mercantil" e pelo estudo efetuado nesta assembleia razão pela qual não via inconveniente em que os trabalhos tivessem prosseguimento normal, maxime considerando o fato de atrasar-se o "Diário Oficial" nesta época do ano por várias semanas com as publicações, dado o acúmulo de serviço. Apoiada essa sugestão pelos acionistas presentes e tendo sido cumpridas todas as demais formalidades legais, passou o sr. Presidente ao item 1.º da ordem do dia determinando a leitura do relatório da Diretoria, do parecer do Conselho Fiscal e do balanço geral do exercício de 1962, inclusive a conta de lucros e perdas. Concluída a leitura e prestados os esclarecimentos solicitados por alguns acionistas foram postos em votação esses documentos sendo todos aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, impedidos por lei que são. Por sugestão da Diretoria, apoiado pelos presentes, resolveu-se transferir para a conta "lucros